

mais importante depois da Bíblia, o grande pregador inglês respondeu: o diário de David Brainerd. Esse jovem não apenas sofreu de terríveis sofrimentos numa selva, evangelizando índios antropófagos, mas experimentou o gozo do Espírito de Deus na sua alma em meio a tudo isso.

Há muitos outros testemunhos semelhantes. John Bunyan, o homem que escreveu o livro mais lido no mundo depois da Bíblia, O peregrino, passou catorze anos atrás das grades de uma prisão em Bedford, na Inglaterra, pelo único crime de pregar o evangelho em praça pública. A dor maior que suportou não foi sua prisão, mas ver sua filhinha primogênita cega passando necessidades, sem poder assisti-la. Mesmo assim, transformou sua prisão num lugar do qual emanou consolação para milhões de pessoas no mundo inteiro.

Joni Eareckson, depois de um trágico acidente, ficou tetraplégica numa cadeira de rodas, apenas podendo mexer o rosto. Nessa cadeira de rodas, ela proclama acerca do conforto e da graça de Deus para milhares de pessoas de nossa geração.

Fanny Crosby, talvez a maior compositora evangélica de todos os tempos, com mais de 8 mil hinos, era cega desde a sexta semana de vida. Morreu aos 92 anos, glorificando a Deus e cantando hinos de louvor a Deus.

Dietrich Bonhoeffer morreu enforcado no dia 9 de abril de 1945 numa prisão nazista sem perder a alegria do Espírito Santo.

Dwight Moody, na hora da partida, pôde dizer: “Afasta-se a terra, aproxima-se o céu, estou entrando na glória”.